

Resumo 73 - PRÁTICAS EM SISTEMAS DE PRODUÇÃO LEITEIRA.

BEST PRACTICES ASSESMENT TOOL DEVELOPMENT FOR DAIRY PRODUCTION FARMS.

Rogério Morcelles Dereti¹; Maira Balbinoti Zanela²

¹Analista A – Embrapa Gado de Leite NATT-Sul/Pelotas-RS. Email rogerio.dereti@embrapa.br ²Pesquisadora – Embrapa Clima Temperado/Pelotas-RS

Introdução: Este trabalho relata a criação de uma ferramenta de diagnóstico de boas práticas em sistemas de produção leiteira, com base no “Guia de Boas Práticas na Pecuária de Leite” (2013) publicado pela FAO (Food and Agriculture Organization of The United Nations) e IDF (International Dairy Federation). As boas práticas agropecuárias aplicadas à pecuária de leite referem-se à adoção de procedimentos adequados em todas as etapas da produção de leite nas propriedades rurais, o que coletivamente é conhecido como Boas Práticas na Pecuária de Leite (FAO e IDF, 2013). Essas práticas devem resultar que o leite e os seus derivados sejam seguros e adequados para o uso a que se destinam, e também, que a empresa rural permaneça viável sob as perspectivas econômica, social e ambiental. O manual não disponibiliza uma ferramenta que permita diagnosticar e estabelecer prioridades para orientar planos de adoção das boas práticas pelos produtores. Esta adoção consiste de mudanças de comportamento que se iniciam com reflexão crítica e passam pela construção de uma percepção do valor da inovação por parte de quem a adota (Dereti, 2009). A mudança de comportamento esbarra na percepção de que as boas práticas exercem baixo impacto no resultado final do sistema de produção e a ferramenta tem por objetivo facilitar a superação deste obstáculo.

Material e Métodos: A ferramenta consiste de um roteiro de indicadores agrupados segundo as seis áreas chave de boas práticas (BP) relacionadas no guia FAO/IDF: sanidade do animal, higiene na ordenha, nutrição (alimentos e água), bem estar animal, meio ambiente e gestão socioeconômica. Contempla aspectos objetivos e demonstráveis que permitem avaliar a adoção de boas práticas em sistemas de produção leiteira. Os indicadores são informações/ações ou situações que podem ser conhecidas a partir de entrevista, inspeção direta e análises laboratoriais de apoio para indicadores como qualidade da água, dos alimentos, do leite, do solo, testes diagnósticos sanitários, etc.

Cada agrupamento indicador recebe uma avaliação de conformidade, tal como segue:

- Acima do esperado (++)
- Acima do esperado (+)
- Dentro do esperado (0)
- Abaixo do esperado (-)
- Abaixo do esperado (--)

A soma dos resultados dos indicadores em cada área chave definirá o nível de adoção de boas práticas em cada categoria conforme abaixo:

- Padrão de Excelência: É a adoção de práticas de forma a obter resultados máximos possíveis ou em período de tempo que demonstre a consistência desta adoção.
- Padrão de Referência: É a adoção de práticas de forma a obter resultados acima dos níveis esperados ou em período de tempo que demonstre a consistência desta adoção.
- Padrão de Conformidade: As BP existem e seus efeitos são observáveis no contexto de sua aplicação ou pela ausência de dano a ser evitado.
- Práticas Insuficientes: Situação que caracteriza a adoção de práticas inadequadas, ineficazes, inconsistentes, mal executadas, com resultados abaixo do esperado ou inexistentes.

- **Práticas Precárias:** Situação que caracteriza a inexistência de determinadas práticas ou práticas inadequadas, ineficazes, inconsistentes ou mal executadas, com resultados abaixo do esperado ou inexistentes, em indicadores que ameacem diretamente a segurança do alimento.

Para cada área existe um peso atribuído aos indicadores segundo sua interferência sobre o resultado econômico da atividade e sobre a segurança do alimento, com prioridade absoluta para o último aspecto. Abaixo segue um exemplo de avaliação de área:

Avaliação da área chave Sanidade Animal

- Presença de três ou mais itens (-) no total e/ou avaliação (--) nos itens 1, 2 e 6: Práticas precárias, necessidade de ação imediata
- Até quatro (0) e não mais que um item (--) nos itens 3,4, 5, 7 e 8: Práticas insuficientes, necessidade de ação urgente.
- Ausência de itens (-) e (--): Padrão de Conformidade.
- Pelo menos quatro itens (+) e nenhum negativo (-): Padrão de Referência

A consolidação do diagnóstico baseia-se nos indicadores mais representativos para permitir o estabelecimento de planos de ajuste a partir da identificação de áreas críticas. Os planos de ajuste deverão priorizar a correção de inconformidades de acordo com o respectivo impacto sobre a segurança do alimento, a eficiência do sistema de produção e sobre os recursos naturais em curto prazo.

Resultados e Discussão: Até o momento a ferramenta foi aplicada em 40 propriedades de seis diferentes regiões do estado do Rio Grande do Sul, como parte das ações do Projeto PROTAMBO - "Transferência de tecnologias para o desenvolvimento da atividade leiteira no RS com base nas boas práticas agropecuárias". Os resultados preliminares mostram consistência entre as avaliações de diferentes propriedades e apontam a existência de grandes desafios em todas as áreas chave. Esta consistência será validada por meio de análise estatística multivariada (ênfase na análise de componentes principais) dos dados obtidos e por meio de avaliações diretas pela equipe do projeto.

Conclusões: A aplicação da ferramenta facilita a percepção por parte de técnicos e produtores dos desafios a serem superados nos sistemas de produção de leite. O uso de indicadores facilita a compreensão da importância das boas práticas e de seus efeitos nos sistemas de produção leiteira. O processo de validação, no entanto, é de fundamental importância para o aperfeiçoamento da ferramenta e avaliação do impacto de sua utilização. A etapa seguinte deste processo consistirá da apresentação dos resultados da aplicação – diagnóstico - e dos respectivos planos de ajuste a serem elaborados pelos técnicos e produtores.

Referências Bibliográficas:

Dereti RM Transferência e validação de tecnologias agropecuárias a partir de instituições de pesquisa. Desenvolvimento e Meio Ambiente 2009; 19:29-40

FAO e IDF. Guia de Boas Práticas na Pecuária de Leite. Produção e Saúde Animal Diretrizes 2013.